

INSTRUÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE RESUMO EXPANDIDO

1. Tipo de trabalhos aceitos à submissão

Artigo Científico: É o relato completo de um trabalho experimental. Elementos do trabalho: título, autores, abstract, keywords e palavras-chave. O resumo expandido deve ser dividido nas seguintes sessões: introdução, material e métodos, resultados e discussão, conclusão e referências (Ver exemplo abaixo).

Relato de Caso: É o relato de um caso individual, fruto da experiência de um caso isolado, de interesse relevante para a população acadêmica. Elementos do trabalho: título, autores, abstract, keywords e palavras-chave. O resumo expandido deve ser dividido nas seguintes sessões: introdução, relato de caso, discussão, conclusão e referências (Ver exemplo abaixo).

Serão aceitos resumos expandidos sobre temas de interesse da Medicina Veterinária, nas seguintes áreas de concentração:

1. Anatomia e fisiologia
2. Anestesiologia
3. Clínica e cirurgia de grandes animais
4. Clínica e cirurgia de pequenos animais
5. Clínica e cirurgia de silvestres
6. Microbiologia e histologia
7. Patologia
8. Reprodução e obstetrícia
9. Saúde pública
10. Tecnologia de produtos de origem animal
11. Zootecnia

Todos os trabalhos serão submetidos para apresentação em formato pôster durante todo evento (22 a 26 de outubro – na sessão de pôster). Cada inscrição dará direito à submissão de no **máximo 2** (dois) trabalhos, como primeiro autor. Como co-autor o número de resumos é ilimitado. Os autores

são responsáveis pelo conteúdo dos resumos submetidos, assim como cumprimento das normas e prazos.

2. Forma de seleção dos trabalhos

Todos os resumos submetidos à III Semana Animal – UFRR serão avaliados pelo Comitê Científico, que terá autonomia para aceitá-los ou recusá-los. Os autores dos trabalhos aprovados ou recusados serão previamente comunicados por *e-mail*, sendo a decisão da Comissão irrecorrível.

3. Envio dos trabalhos

Os trabalhos deverão ser encaminhados para o e-mail resumos3semanaanimalufr@gmail.com. O resumo deverá obrigatoriamente ser submetido em dois formatos (Word e PDF não protegido). Todo processo de comunicação será realizado via e-mail. O autor apresentador do pôster deverá estar inscrito no evento. O período para submissão de trabalhos vai do dia **10 de agosto** ao dia **06 de setembro de 2018**. Resumos aceitos com correções serão enviados aos autores para correção até dia 21 de setembro. Resumos aceitos com correções deverão ser enviados por e-mail para a comissão até o dia 28 de setembro. Divulgação final de resumos aceitos será até o dia 12 de outubro.

3. Formatação

a) Folha e Margens:

Folha tamanho A4, margens de 2,5 cm (superior e inferior) e 3 cm (direita e esquerda).

b) Espaçamento entre linhas e paginação:

Espaçamento de 1,5 entre linhas, (com exceção da identificação dos autores). com numeração de páginas no canto inferior direito.

c) Tipo de fonte:

Título: Arial, nº12, negrito, centralizado, máximo de 20 palavras. Apenas a primeira letra da primeira palavra e de nomes próprios em maiúsculo.

Título em inglês: Em itálico, sem negrito.

Autores: Arial, nº12, nomes escritos por extenso, separado por ponto e vírgula, centralizado, máximo 6 autores, último autor é o professor orientador. Incluir

numeração arábica sobrescrita para indicar o cargo (docente/discente) e procedência institucional. O autor que apresentará o trabalho deverá ter o nome sublinhado, sendo que este deve estar inscrito no evento e presente durante a apresentação do pôster.

Identificação dos autores: Arial, nº 11, espaço simples, uma por linha. E-mail para correspondência do autor responsável pelo trabalho, sendo este identificado por um asterisco*.

Texto: Arial, nº12, justificado.

d) Limite de palavras:

O texto dos resumos deverá conter o mínimo 2 e no máximo 3 páginas (incluindo figuras e tabelas), contendo entre 3 e 6 palavras-chave.

3. Orientação para redação dos resumos expandidos

1. ARTIGO CIENTIFÍCO

Título

Título em Inglês: Tradução do título em Português.

Autores

Abstract: O resumo em inglês, em parágrafo único com 150 palavras no máximo. Deve narrar o assunto abordado com seus principais métodos, resultados e conclusões.

Keywords: Mínimo de três e máximo de seis palavras, em ordem alfabética, separadas por ponto e vírgula.

Palavras-chave: Tradução das keywords.

Introdução: Deve conceituar e justificar a realização do estudo, devendo-se descrever o problema e abordar a visão de outros autores a respeito do assunto. A introdução do trabalho deve ser finalizada com o objetivo do trabalho.

Material e Métodos: Deve informar com clareza (considerando que outros autores possam querer repetir a metodologia) os métodos utilizados para realização do trabalho.

Resultados e Discussão: Os resultados devem ser apresentados fazendo-se referência às medidas e cálculos estatísticos aplicados. A discussão deve explicar os resultados obtidos confrontando-os com dados já publicados por

outros autores. Podem-se apresentar os resultados mesclados com a discussão dos mesmos.

Conclusão: Devem ser objetivas e restritas aos resultados obtidos.

Referências: As referências devem ser ordenadas de forma alfabética, e devem seguir as normas da 3ª Edição das Normas para apresentação dos Trabalhos Técnicos Científicos, disponível na biblioteca virtual da UFRR, disponível no site: <http://www.bc.ufrr.br/index.php/organogramas>. No caso de dúvidas consultar as regras da ABNT.

*Informar o número de aprovação do CEUA dos trabalhos que utilizarem animais.

2. RELATO DE CASO

Título: igual

Título em Inglês: igual

Autores: igual

Abstract: igual

Keywords: igual

Palavras-chave: igual

Introdução: igual

Relato de caso: Descrever o caso acompanhado com, exemplo: histórico, exame físico, exames laboratoriais, diagnóstico, entre outros, variável conforme cada caso. Deve constar a evolução do caso.

Discussão: A discussão deve explicar os resultados obtidos confrontando-os com dados já publicados por outros autores.

Conclusão: igual

Referências: igual

Na seção introdução, materiais e métodos, resultados e discussão: as citações no texto deverão seguir o formato Borges (2010) ou (Borges, 2010) para autor único; Borges e Fortes (1982) ou (Borges e Fortes, 1982) para dois autores; Pivetta et al. (2002) ou (Pivetta et al., 2002) para três autores ou mais; (Sousa, 2001; Barreto, 2007; Ferreira et al., 2008) quando vários trabalhos são citados sobre o mesmo assunto, obedecendo uma ordem cronológica; e França (2006a) quando diferentes artigos de um mesmo autor são publicados no mesmo ano, diferenciando-os com uma letra minúscula depois da data.

Legenda de tabela deve estar localizada acima da tabela. No texto, deve-se citar Tabela seguida do número de ordem em algarismo arábico (Tabela 1, por exemplo), antes de incluir a tabela propriamente dita. Incluir a tabela após chamada no texto. Legenda de figura deve estar localizada abaixo da figura. No texto, deve-se citar Figura seguida do número de ordem em algarismo arábico (Figura 1, por exemplo), antes de incluir a figura propriamente dita. Incluir a figura após chamada no texto. Evitar usar figuras ou tabelas que ocupem mais que meia página.

4. Aceite dos resumos

Os resumos serão revisados e considerados: 1) recusado, 2) aceito com correções ou 3) aceito sem correções. Trabalhos aceitos com correções serão enviados aos autores para correção, submetidos novamente para avaliação pelos revisores por e-mail e dado um novo parecer que pode ser: 1) recusado ou 2) aceito. Os trabalhos aceitos serão publicados nos Anais do Evento (<http://ufr.br/veterinaria/>) e apresentados na Sessão de Pôsteres, em data e hora pré-definidas, durante o Evento.

5. Apresentação dos pôsteres

Os pôsteres deverão ter as dimensões de 0,90m de altura por 0,60m de largura com dispositivo para ser pendurado nos painéis de apresentação. O título deverá ser o mesmo utilizado no resumo e ser escrito em letras maiúsculas que permitam leitura a 2 metros de distância. Da mesma forma a citação dos autores e suas respectivas identificações. O texto deverá conter Introdução com Objetivos, Material e métodos ou Relato de caso, Resultados, Discussão e Conclusão. As Referências citadas no pôster deverão ser no mínimo três e no máximo seis. Organizar as informações de modo que as idéias centrais do trabalho sejam facilmente compreendidas. Recomenda-se utilizar o máximo de figuras, fotos, tabelas e recursos gráficos que facilitem a comunicação visual.

6. Premiação

Uma Comissão Julgadora irá receber todos os resumos aprovados, outorgando premiação aos três melhores trabalhos. Para julgamento será

considerado não apenas o resumo expandido, mas também a apresentação do pôster. Os trabalhos premiados serão comunicados ao público durante o Evento.

EXEMPLO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Este resumo foi publicado nos Anais da II Semana Animal de Medicina Veterinária 2016.

Vitrificação de tecido ovariano de Cutias (*Dasyprocta leporina* LINNAEUS, 1758) utilizando a associação de crioprotetores

*Vitrification of agouti (*Dasyprocta leporina* LINNAEUS, 1758) ovarian tissue using cryoprotectants association*

Ana Beatriz Pereira Leitão^{1*}, Caio Fernandes Silva¹, Daniela Buregio dias¹,
Érica Camila Gurgel Praxedes², Alexandre Rodrigues Silva³, Gabriela Liberalino Lima⁴

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Roraima, UFRR.

²Doutoranda do programa de pós-graduação em Ciência Animal da Universidade Federal Rural do Semi Árido, UFERSA.

³Docente do curso de Medicina Veterinária, UFERSA.

⁴Docente do curso de Medicina Veterinária, UFRR.

*E-mail: beatriz_leitao@hotmail.com

ABSTRACT

The aim of the study was to evaluate the association of 3M of Dimethylsulfoxide (DMSO) and 3M of Ethylene Glycol (EG) on the morphology preservation of agouti (*Dasyprocta leporine*) preantral follicles (PF) after vitrification. Five pairs of ovaries from adult agoutis were used. Samples were destined to the association of DMSO (3M) and EG (3M), and then were submitted to solid surface vitrification procedure. After 1 week samples were rewarmed and submitted to histology for morphological analysis. The percentages of morphologically normal follicles were evaluated by ANOVA followed by Student's t test. After vitrification no differences were observed regarding PF morphology compared to control ($P>0,05$). In conclusion, the association of DMSO (3M) and EG (3M) can be used for vitrification of agouti PF.

Keywords: agouti, vitrification, Dimethylsulfoxide, Ethylene Glycol.

Palavras-chave: cutias, vitrificação, dimetilsulfóxido, etilenoglicol.

INTRODUÇÃO

As cutias (*Dasyprocta leporina*) são animais que possuem uma importante função ecológica, podendo ainda constituir modelos experimentais para outras espécies de roedores que estão vulneráveis a extinção (Pukazhenthil et al., 2006). Representam uma fonte alternativa de proteína animal, (Silva et al., 2010), o que possibilita a adaptação de biotécnicas visando o aumento do seu potencial reprodutivo. Dentre estas destaca-se a criopreservação de tecido ovariano, a qual permite a conservação de um grande número de folículos pré antrais (FOPA) que podem ser utilizados posteriormente em outras biotécnicas (Santos et al., 2010). A congelação lenta já foi descrita como um método capaz de preservar a maioria dos FOPA contidos em fragmentos de tecido ovariano nesta espécie (Wanderley et al. 2012), tendo como principais limitações o alto custo e a formação de cristais de gelo intracelulares. Como alternativa, a vitrificação poderia minimizar estes danos sendo ainda um método mais prático e de menor custo (Santos et al., 2010). Dessa forma o objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da associação de dimetilsulfoxido (DMSO) e etilenoglicol (EG) na vitrificação de tecido ovariano de cutias.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletados 5 pares (n=5) de ovários de cutias adultas, provenientes do Centro de Multiplicação de Animais Silvestres (CEMAS) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Cada par de ovários foi dividido em 4 fragmentos (~ 3 x 3 x 1 mm), dos quais dois deles foram imediatamente fixados e destinados a análise da morfologia, constituindo o grupo controle. Os demais fragmentos (em duplicata) foram vitrificados utilizando a associação de 3M de etilenoglicol (EG) e 3 M de dimetilsulfóxido (DMSO) de acordo com Carvalho et al., (2011). Após 1 semana as amostras foram aquecidas e submetidas a análise morfológica. Os folículos pré antrais (FOPA) foram classificados de acordo com a categoria em primordiais, primários e secundários e quanto a morfologia em normais ou degenerados de acordo com Silva et al., (2004). O percentual de folículos morfológicamente normais foi comparado antes e após a vitrificação. Os dados foram submetidos a ANOVA seguida do test t de Student (P<0,05).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 270 FOPA foram avaliados. Conforme verificado na Tabela 1 não foram verificadas diferenças significativas em relação ao percentual de FOPA morfolologicamente normais após o processo de vitrificação utilizando-se a associação dos crioprotetores EG e DMSO ($P>0,05$). Além disso, não foram verificadas diferenças em relação a este parâmetro entre as categorias foliculares ($P>0,05$). No presente trabalho o percentual de FOPA morfolologicamente normais foi maior do que o descrito por Wanderley et al., (2012) ao utilizar o método de congelação lenta na criopreservação de tecido ovariano de cutias (percentual mínimo de $60.6 \pm 3.6\%$), demonstrando que este é um método eficiente na conservação de material genético desta espécie. Além disso a associação dos crioprotetores pode ter sido um dos fatores para o sucesso do procedimento.

CONCLUSÃO

A vitrificação em superfície sólida utilizando a associação de DMSO e EG é um método eficiente na conservação de folículos pré antrais de cutias, podendo no futuro contribuir para a formação de bancos de germoplasma desta espécie.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, A. A.; FAUSTINO, L. R.; SILVA, C. M. G.; CASTRO, S. V.; LUZ, H. K. M.; ROSSETTO, R. LOPES, C. A. P.; CAMPELLO, C. C.; FIGUEIREDO, J. R.; RODRIGUES, A. P. R.; COSTA, A. P. R. Influence of vitrification techniques and solutions on the morphology and survival of preantral follicles after in vitro culture of caprine ovarian tissue. *Theriogenology*, v.76, p. 933–941, 2011.
- PUKAZHENTHI, B. S.; COMIZZOLI, P.; TRAVIS, A.; WILDT, D. E. Applications of emerging technologies to the study and conservation of threatened and endangered species. *Reproduction and Fertility*, v. 18, p. 77–90, 2006.
- SANTOS, R.R.; AMORIM, C.; CECCONI, S.; FASSBENDER, M.; IMHOF, M.; LORNAGE, J.; PARIS, M.; SCHOENFELDT, V.; MARTINEZ-MADRID, B. Cryopreservation of ovarian tissue: An emerging technology for female germline preservation of endangered species and breeds. *Animal Reproduction Science*, v. 122, p.151–163, 2010.

SILVA, A.R.; CASTELO, T.S.; LIMA, G.L.; PEIXOTO, G.C.X. Conservation of germplasm from wild animals of the Caatinga biome. Acta Scientiae Veterinaria., v.38, p.373-389, 2010.

WANDERLEY, L. S.; LUZ, H. K.; FAUSTINO, L. R.; LIMA, I. M.; LOPES, C. A.; SILVA, A. R.; BÁO, S. N.; CAMPELLO, C. C.; RODRIGUES, A. P.; FIGUEIREDO, J. R. Ultrastructural features of agouti (*Dasyprocta aguti*) preantral follicles cryopreserved using dimethyl sulfoxide, ethylene glycol and propanediol. Theriogenology, v.15, p. 260-267, 2012.

EXEMPLO DE RELATO DE CASO

Este resumo foi publicado nos Anais da II Semana Animal de Medicina Veterinária 2016.

Ablação Escrotal para Remoção de Nódulos em Golden Retriever – Relato de Caso.

Scrotal Ablation for Nodules Removal in Golden Retriever – Case Report.

Daniel Dourado Guerra Segundo^{1*}; Érica Cunha Kunzler Machado¹; Hayla Isabely Nakaúth dos Santos¹; Raiane Gales Macedo¹; Érika Fernanda Villamayor Garcia²

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Roraima, UFRR.

²Docente do curso de Medicina Veterinária, UFRR.

*E-mail: danielguerradourado@hotmail.com

ABSTRACT

The present report aims to describe an ablation of scrotum on a Golden Retriever, it is a surgical technique where is fulfilled the excision across the scrotum associated with orchiectomy. This technique had as objective to remove nodules suspected neoplasms in scrotal epithelium that animal. The procedure took place without harmful damage to the animal and provided security to your health.

Keywords: ablation; dog; nodules; scrotum.

Palavras-chave: ablação; cão; nódulos; bolsa escrotal.

INTRODUÇÃO

A ablação de bolsa escrotal trata-se de um procedimento cirúrgico indicado para extensas injúrias que comprometam a viabilidade do tecido escrotal, tais como severas contaminações de ferimentos, formações de grandes abscessos, varicoses que comprometam grande parte do escroto, processos isquêmicos, hiperplasias escrotais associadas a infecção que envolvam grande parte do escroto e formações de nódulos e tumores (Boothe, 2002). A técnica também é indicada para uretostomia escrotal e para orquiectomia em cães idosos que apresentam escroto penduloso (Boothe, 2006). Muitas destas conformações dermatoepidérmicas de consistência nodular, podem estar relacionadas a neoplasias, dentre elas os mastocitomas (Nelson e Couto, 2010), sendo o tumor de pele mais frequente em cães (Rothwell et al., 1987), pois está relacionado a 20% dos tumores cutâneos nesta espécie (London e Seguin, 2003). O presente relato tem por objetivo descrever a técnica de ablação da bolsa escrotal associada a orquiectomia em um cão da raça Golden Retriever.

RELATO DE CASO

Neste presente relato é descrito um cão macho, da raça Golden Retriever, com 3 anos de idade, pesando 34 kg e aparentemente hígido, que foi submetido a ablação da bolsa escrotal devido a presença de três formações dermatoepidérmicas de aparência e consistência nodular no epitélio escrotal, medindo aproximadamente 0,5 cm. Os nódulos despertaram preocupação ao proprietário, motivando-o a procurar os serviços do Complexo Veterinário da UFRR. Na consulta suspeitou-se de neoformações, sugerindo remoção cirúrgica da bolsa escrotal. Realizaram-se exames pré-operatórios, os quais encontravam-se dentro da normalidade, sendo então o animal encaminhado para a cirurgia. O protocolo anestésico utilizado para esta cirurgia foi 0,05mg/kg de acepromazina e 4 mg/kg de tramadol como medicação pré anestésica, indução com propofol na dose de 5mg/kg e a manutenção com o uso do isoflurano. Para assegurar um bom trans-operatório e pós-operatório, o animal também recebeu pela via epidural caudal a associação de 5,7 ml de lidocaína 2% sem vasoconstritor e 1,3ml de tramadol 5%. Após tricotomia e assepsia do campo cirúrgico, iniciou-se o procedimento. Uma incisão em forma elíptica foi realizada nas margens da bolsa escrotal, sendo então aprofundada até atingir a

camada subcutânea escrotal, logo, o tecido subcutâneo foi divulsionado separando as conexões subcutâneas até localizar ambos os cordões espermáticos. Quando localizados e divulsionados, ligaduras por meio de transfixação foram firmadas na base dos cordões espermáticos com o uso do fio náilon 2-0, paralelas ao canal inguinal, sendo logo realizada a incisão nos cordões espermáticos, resultando na excisão dos testículos, tecido subcutâneo e escroto do corpo do animal. Em seguida, foi realizada uma sutura padrão walking suture com um fio poliglactina 910 2-0, aproximando os bordos da incisão e reduzindo o espaço morto. Como reforço foi realizado outra sutura no tecido subcutâneo no padrão zigue-zague com o uso do mesmo fio e numeração. Quando aproximados os dois bordos de pele, uma sutura de padrão Wolf com o uso de fio náilon 2-0 foi realizada, finalizando a cirurgia. O animal reagiu bem ao pós-operatório e para a sua recuperação foram prescritos meloxicam 0,1 mg, SID por 3 dias, dipirona 500mg com a administração de 1 comprimido, TID por 3 dias e limpeza da ferida com solução fisiológica 3 vezes ao dia até cicatrização. Entretanto o proprietário se queixou da presença de secreção serosa avermelhada (seroma) no local da sutura 6 dias após a cirurgia, logo retornando para consulta, mas não se tratou de algo sério, sendo prescritos cefalexina 500mg, BID por 7 dias, meloxicam 0,1 mg, SID por 3 dias, omeprazol 20mg, SID por 7 dias e solicitado o seu retorno novamente 5 dias depois, para a retirada das suturas de pele. Na consulta de retorno a secreção havia reduzido e foram somente retirados as suturas de pele, o proprietário foi orientado para continuar a limpeza com solução fisiológica até a cicatrização total. Dias depois, por contato telefônico o proprietário informou que a secreção havia cessado e que a cicatriz formou-se com êxito.

DISCUSSÃO

Segundo Boothe (2006), este procedimento oferece mínima morbidade, coincidindo com este caso, que apesar da pequena complicação ocorrida, forneceu os resultados almejados. Havia sido coletado material para citologia e histopatologia, porém o tutor optou por não realizar as mesmas, impossibilitando o diagnóstico final das neoformações.

CONCLUSÃO

A técnica de ablação escrotal demonstrou-se eficiente para o propósito relatado, uma vez que garantiu margem cirúrgica adequada ao procedimento e satisfatória recuperação.

REFERÊNCIAS

BOOTHE, H. W. Penis, Prepuce and Scrotum. In: SLATTER, D. Textbook of Small Animal Surgery. Philadelphia: Elsevier Science, 2002, p. 1531-1541.

BOOTHE, H. W. Surgery of the Testes and Scrotum. In: STEPHEN, J. B. Saunders Manual of Small Animal Practice. New York: Elsevier, 2006, p. 969-972.

LONDON, C. A.; SEGUIN, B. Mast cell tumors in the dog. Veterinary Clinical of North American - Small Animal Practice, v.33, p.473-489, 2003.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Neoplasias selecionadas em cães e gatos. In: NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p. 1201-1204.

ROTHWELL, T. L. et al. Skin neoplasms of dogs in Sydney. Australian Veterinary Journal, v. 64, p.161-164, 1987.